

AVE MARIA





Reflexões para um concurso de belleza

DIZ a Sagrada Escripura que toda belleza é vã. *Vana est pulchritudo*. A vaidade de ser bella é tão insensata como a vaidade de ter bocca, nariz e pernas. Um rostinho mais arredondado ou um nariz de batata, é tudo o mesmo. — Cada um como Deus o fez. E ninguém tem merito, ou faz juz a um premio porque nasceu com o focinho mais concertado que os outros. Ser virtuoso, praticar o bem, sim, é meritorio, é bello. Executar obra de arte, algum labor emfim que dependa do engenho e do talento e do trabalho, vá lá que se recompense, ou mereça premio.

Premio de belleza?

Que significa? Tem algum merito a menina de carinha redondinha e corpo delicado, por ter nascido assim?

Então pelo mesmo criterio toda gente feia deveria ser castigada! Feiura seria crime e si doesse... ai! de nós!

Com um minuto de reflexão se vê a suprema tolice que é um concurso de belleza.

Dizer-se que é util ao aperfeiçoamento da raça, é uma asneira, porque muita *Miss Nacional*, anda tomando *Emulsão de Scott* e *Biotonico Fontoura* e ha muita menina pallida e amarellenta de manhã, e coradinha e bella ao cahir da tarde a poder de *rouge*, *baton* e *farinha de arroz*, etc.

Ai! loucas vaidades!

A morte vem e dá cada lição terrivel!

Si meditássemos bem que somos caveiras e esqueletos vestidos de uma carne de barro, não seríamos tão vaidosos.

Considerai que sois pó e em pó vos haveis de tornar, diz-nos a Egreja na quarta-feira de cinzas e derramando cinzas sobre nossas cabeças.

Vejam esta pagina de *Santo Affonso*: —“Virá um dia em que morrereis e sereis lançado á podridão de um buraco onde o vosso unico vestido serão vermes.

Tal é a sorte reservada a todos os homens. Logo que a alma sae do corpo, se dirige á Eternidade e o corpo deverá se reduzir a pó. Imaginae que estais vendo uma pessoa que acaba de expirar. Considerai o cadaver deitado com a cabeça pendida, os cabellos em desalinho, olhos encovados, as faces descarnadas, o rosto côr de cinza, os labios côr de ferro. Corpo frio e pesado.

Mais horrivel ainda é o cadaver quando principia a se decompôr. Mau cheiro. Que se tornou o orgulhoso dissoluto?

Um monturo de vermes. Pó, cinza. Pó e cinza! E é para ser isto, que o homem offende tanto a Deus e mancha e perde a sua alma!”

Suprema loucura!

S. Francisco de Borgia e Santa Margarida de

Cortona se fizeram dois grandes santos á vista de um cadaver em putrefacção.

Viram o nada desta vida e o tudo que é Deus Nosso Senhor!

S. Gregorio não podia levar á penitencia e á boa vida um sobrinho que, louco e apaixonado por uma bella moça, não podia se conformar com a morte da sua amante querida e se obstinava no peccado.

— Vem meu filho, diz o Santo, eu vou te mostrar a creatura pela qual queres perder a tua alma e te obstinas no peccado.

Levou-o ao cemiterio e mandou abrir a sepultura da jovem. Era um espectáculo de horror! Uma caveira cheia de vermes que entravam pelos olhos e saltavam pela bocca, uma podridão horrosa, hedionda, insupportavel!

— *Eis ahí, diz o Santo, a que está reduzido o objecto do teu peccado, eis ahí o que somos. Vê como se acabam as vaidades da terra!*

E o rapaz se converteu, fez penitencia, mudou de vida.

Eis ahí no que dá toda belleza terrena.

Estas meninas do Concurso de belleza são caveiras futuras, e esqueletos e podridão e vermes! Que lhes adiantará o premio do Concurso?

Tenham juizo, meninas, pensem na morte.

Vocês são caveiras, e esqueletos como eu tambem sou. A vida passa e com ella toda belleza da carne. Só nos resta a virtude e o bem para a vida eterna.

Adeus, anjinhos de belleza do Concurso de belleza! Um dia nos encontraremos debaixo da terra e o meu esqueletão feio e comprido ha de perguntar aos vossos esqueletosinhos seccos:

— *Qual de nós é o mais bonito, senhorita?*

Ai! ai! ai! vamos parar. Estou vendo ahí gente nervosa e arrepiada com este “*Meu Cantinho*” horroroso e macabro...

Adeus, gentis caveirinhas!

P. Ascanio Brandão

Breviario da Confiança

pelo P. ASCANIO BRANDÃO

Uma pagina de conforto para cada dia do anno

Pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA “AVE MARIA”

CAIXA, 615

SÃO PAULO

PREÇO: 10\$000 — Pelo correio mais 1\$000

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos de mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 699
Tel. 5-1304 - Caixa, 615**ANJOS E ESTRELLAS**

PANORAMA nocturno da Judéa. Noite famosa na historia da humanidade. Desde então até hoje as nações contam os seus annos por uma chronologia nova. Perto de 2.000 annos. . . Os seculos se succedem; os monumentos graniticos são carcomidos pelo tempo; as instituições se transformam; os thronos se esboçam; mudam-se os povos. Dymnastias, republicas, dictaduras, imperios se entrecocam, se revezam, se esfarelam, mal deixando os detritos de seccas reminiscencias que as gerações vindouras, compassivas, recolhem como mummies piedosas ao museu da Historia. Na derrocada voraz de todas as ideias e de todas as obras humanas um só facto esplende através de millenios com a perpetua novidade de um fulgor eterno. Esta fulgurante noite da Judéa. Fulgurante, sim. Porque então as trevas de Palestina foram illuminadas pelos clarões de uma estrella radiosa. Porque na redondeza de Belem, os campos e as collinas foram banhados pelas luzes de espiritos celestiaes que harpejavam estrophes de gloria e louvor. Anjos e estrellas! Alto, bem ao alto! Alli veremos a solução

de todos os nossos problemas. Hoje mais do que nunca, quando a creatura humana, como tantos irracionaes, não volta os seus olhos senão ao estreito limite da terra, onde moléculas e atomos se disgregam para a desillusão final do pó e da cinza, nestes tempos actuaes de um modo especial havemos de ele-

var o raio de nossa visão espiritual muito acima dos acanhados horizontes da vida organica. Sursum corda! Acima os corações! A Noite de Natal nos convida e nos obriga a esta elevação. A refulgencia desta noite encantadora não se apaga nem se apagará nunca,

porque é o triumpho da luz indeficiente, do espirito vivificador e immortal, da vida sublime de Deus, transbordando-se na mais ineffavel comunicação de amor e caridade para nos engrandecer soberanamente na participação da natureza divina.

Desfaçam-se embora todas as caducas vaidades e phantasias humanas!

Anjos e estrellas de Natal!

Junto ao berço de Jesus, em profunda adoração de jubilo e gratidão, refulgi gloriosamente!

Bóas Festas**Feliz Anno Novo**

QOS queridos amigos da "AVE MARIA", colaboradores, propagandistas, correspondentes e assignantes, almejamos Bóas Festas com votos muito sinceros e ardentes de felicidade e alegria para o anno de 1938.

Palavras de amor e vida

Domingo do Natal: — NA LAPINHA DE BELÉM

É DIFFICIL conter a admiração e reprimir o assombro deante do presepio de Belém. O que temos na vista, o que palpamos com as mãos e ouvimos sem sombras de duvida, sem o menor receio de engano, é sobejamente grande, extremamente surpreendente.

Não é já apenas simples relance de olhos, mera contemplação, rapido conhecimento: é antes posse completa de um Deus feito homem. E possuir o mesmo Deus, estreital-o ao coração, approximal-o dos labios para acarinhá-lo e beijá-lo. Desta vez, o contacto intimo do homem com Deus se realizou da maneira mais perfeita. Não podia o homem levantar-se até Deus e Deus se humilhou até o homem. Ahí está a Incarnação: Deus tomando a nossa carne, correndo pelas suas veias o sangue de homem que corre pelas nossas. E para essa incarnação e nascimento, "desceu das alturas do céu". Tornou-se "o primogenito" dos homens na humanidade, morando conosco, ou segundo a traducção mais apropriada do texto grego de S. João, "arvorando sua tenda" no meio de nós. E nessa tenda de pequenino infante, nos dá tres opportunas lições de pobreza, humildade e amor.

I. — LIÇÃO DE POBREZA

"Nasce pobre". Uma novidade vinha conhecer esse Deus e experimentar na terra, no momento de seu nascimento: a falta de tudo, a ausencia de conforto material. Temos visto em nossas missões berços pauperrimos: uma canastra suspensa ao tecto por um cipó, coberta por dentro com miseros panninhos... Nellas sorriam, de olhos claros, que pareciam haver roubado ao sol sua claridade, seres pequeninos que semelhavam principes de terras encantadas.

Não foi melhor o berço do Deus Menino. Esses innocentes que nascem na pobreza dos nossos Sítios e Fazendas, possuem um berço mais rico que Jesus de Belém encostado em frias palhas e desconfortavel improvisado berço.

Procuremos as sedas e brocados, o luxo e a riqueza junto do presepio de Belém, e não os encontraremos. A lição de Jesus, nesta primeira data de sua vida physica é summamente eloquente e persuasiva em nossos dias, para os nossos contemporaneos que sonham em castellos de ouro e pedrarias, em montões de dinheiro, querendo nivelar o pobre com o rico, ambicionando uma sociedade utopica e chimerica, assentada sobre o metal faiscante... A pobreza de Jesus em Belém não é simplesmente um factó, como uma lição de progresso e felicidade...

II. — LIÇÃO DE HUMILDADE

E não satisfeito de mostrar-se ao mundo entregando a roupagem da pobreza, surgiu á vista de todos com os simples atavios da humildade.

O seu nascimento é um mysterio; mas a sua humildade, a escuridão e logar onde nasce, são outros tres scrutaveis mysterios de sua grandeza divina e de sua omnipotencia.

Elle é Deus, mas um Deus tão humilde, accessivel e familiar, que não é possivel "ver-lhe um reflexo da divindade nos imponentes movimentos do mar, nos clarões deslumbrantes do sol". E Deus e não ha possibilidade de escutar-lhe a palavra "no murmurio da aragem que passa pelas franças do arvoredo ou pelos cedros altissimos do Líbano". Sua voz é como a nossa: voz de homem a falar palavras humanas, com accentos de amor ou de tristeza" (Henesse).

O exemplo de Jesus Menino em Belém, humilde e desconhecido, sirva de lição bellissima da humildade desconhecida de pagãos, espezinhada de orgulhosos, tão necessaria á vida christã, pois sem ella não ha virtude solida e com ella todas as virtudes se tornam mais profundas e perfectas.

"Desejas elevar-te? — diz S. Agostinho. Começa por te abaixar. Sonhas construir um edificio que se levante até o céu? Estabelece primeiro o fundamento sobre a humildade, pois quanto mais elevada deve ser a construcção, mais profundos devem ser os alicerces..

III. — LIÇÃO DE AMOR

Mas a pobreza e a humildade seriam incomprehenhíveis e absurdas em faltando a vida e o calor no frio enregelante de Belém. Por isso, o amor immenso, a caridade infinita de um Deus fala aos homens na lapinha escura onde nasce Jesus.

Muita rotina, inexplicavel ignorancia seria aconchegar-se do presepio onde está deitado o Deus-Homem e não escutar os brados do amor e não perceber as labaredas da sua excelsa e inexgotavel caridade. E' por amor de cada um de nós que inicia a vida terrena, que começa de partilhar as nossas pungentes e desconsoladoras afflicções. E quando gentes de toda condição, estado e idade passam deante d'elle para lhe imprimir um osculo terno de carinho santo, parece responder com indizível ternura: "Eu te amo mais".

A Ptolomeu, rei do Egypto, nasceu-lhe um filho e querendo festejar o factó, os habitantes vestiram de branco 100 meninos e 100 meninas das familias mais nobres, que foram offerecer ao herdeiro do throno riquissimos presentes.

Tambem nós vamos todos, com a alma e coração, offerecer a Jesus pelo seu santo Natal, os presentes de nossa pobreza, de nossa humildade e de nosso amor.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Exmo. e Rvmo. Mons. Francisco Prada Carrera, C.M.F.

■ ■ ■ ■

S. S. o Papa Pio XI acaba de nomear Administrador Apostólico de S. José do Alto Tocantins o Revmo. Pe. Francisco Prada Carrera, C. M. F., actual Superior do Santuario do I. Coração de Maria em S. Paulo.

Nossas mais cordiaes saudações ao novo illustre Prelado, que no grande campo de actividades que agora lhe foi confiado pela Santa Sé, poderá desenvolver as multiplas iniciativas de seu ardoroso zelo sempre movido por esclarecida intelligencia e por um coração magnanimo e emprehendedor.

Nossos mais effusivos parabens aos intrepidos Missionarios e a todos os felizes habitantes da jubilosa Prelazia agora engalanada com os festões de gaudio, pois acabam de receber um Pastor sollicito de seu bem, um grande coração amigo que vae sentir de perto os affectos de seus corações para palpar unisono com os seus anhelos e ideaes.

— Mons. Francisco Prada Carrera nasceu a 27 de Julho de 1893 em Priaranza del Bierzo, provincia de León, na Hespanha. Menino ainda, iniciou a carreira ecclesiastica na Congregação dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria, na qual emittiu seus votos religiosos a 14 de Novembro de 1909. Nos estudos sempre se distinguiu por sua intelligencia privilegiada, tendo-os terminado brillantemente, com a Ordenação Sacerdotal, a 2 de Junho de 1917.

Em Setembro de 1918 chegava á nossa Patria, onde desde então até hoje tem sempre trabalhado com o espirito incansavel de um Missionario apostolico. Durante os seis annos que residiu na Bahia, percorreu o seu vasto hinterland com grande fructo espirital. Nos outros seis annos em que esteve como Superior do Santuario de Lourdes, que os Missionarios têm em Bello Horizonte, deixou alli profundos traços de sua acção beneme-



Mons. Francisco Prada, C. M. F.

rita. Actualmente aqui em S. Paulo exercia o alto cargo de Vice-Provincial de sua Congregação religiosa, sendo muito estimado como Superior do Santuario do Coração de Maria sito á rua Jaguaribe.

"AVE MARIA", que conta em Monseñor Francisco Prada um collaborador dedicado e um amigo prestimoso, apresenta a Sua Excia. Rvma. os votos sinceros de um longo e fecundo apostolado.



Chromos de Belem

I

- E não os mandaste embora?
- Sim, consegui despedil-os, mas quasi fiquei nervoso. Afinal de contas José é de nossa familia e tribu e um homem bom a toda prova. Sua mulher, nem se diga!... Que creatura adoravel! Não sabia que inventar para não os receber...
- Ora, lá vens com bobagens. São muto bons sim, mas não reparam no incommodo que nos vinham causar. Fizeste o que devias: despachal-os quanto antes. Já não é pouco o gasto que temos em casa.
- Não diga assim. Quem sabe, mulher, se, recebendo este casazinho em casa, não alcançariamos muitas graças de Abrahão e Jacob? Elles são tão bons!...
- Deixa-te de pieguices, homem. Pensas que elles nos fariam cahir Manná do Céu? Não sejas simplorio!...
- Bem, está bem, mulher. Não vamos discutir por causa disso. Depois de tudo, a coisa já não tem mesmo mais remedio.

II

- Samuel, que é isto? Porque está assim tão impaciente?
- Pois a mesma historia...
- Mais outro que veiu pedir hospedagem?
- Outro... Mais outros, pois eram dois. E' verdade que são de familia real...
- Sim? Quem são? Heli e Thersa?
- Não.
- Sathiel e Anna?
- Tampouco.
- Ora, pois não sei quem poderia ser.
- Não te lembras de José, o carpinteiro de Nazareth que se casou com Maria?
- Ah, sim! Mas que dois!... Tiveste juizo em não recebê-los. De certo estarão incommodando a vizinhança e toda a parentela. Lá se arranjem!

III

- Queira desculpar-me, meu amigo. Os hospedes encheram tudo. Não cabe nem um alfinete na hospedaria.

- Nem por quinze dinheiros de prata eu os receberia, quanto menos por dois.
- Como? Falou em estabulo? Cheguem até á casa da esquina e alli, virando á esquerda, encontrarão uma cocheira. Talvez lhes possa servir. E passem bem, que os meus hospedes estão pedindo vinho, e eu já estou tendo prejuizo com vocês.
- Jesus nasceu num estabulo. E' um facto



misericordiosamente certo, como é certo que "não houve para Elle lugar no albergue", e como é certo que "veiu á sua casa e os seus não o receberam". O resto é adorno da imaginação, ainda que não inverosimil. Esta historia, tão antiga como a civilisação christã, não é nada honrosa para os descendentes de Abrahão e Jacob.

Hoje, em quantos lares não se discute e não se nega a hospedagem a Jesus! Pensemos com Sto. Agostinho: "Jesus não se impacienta com as coisas do tempo, porque tem a eternidade a seu dispôr".

Mary LL.

O MENINO DEUS



*O Grande, Omnipotente, o Deus Terrível
Fez-se menino;
Despiu o brilho, a gloria, a summa aureola
D'um ser divino.*

*Despediu-se dos Anjos e da Patria,
Veiu p'ra o feno;
Depôs os raios de sua mão potente,
Fez-se pequeno.*

*E porque esse contraste, essa mudança
Tão grande assim?
Porque se humilha do Universo o Dono?
Ai! é por mim!*

*Por mim se veste Deus de carne humana
E chorar vem,
Por mim deixa o governo do Universo,
Por ti, Belem!*

*Mas o orbe continua nos seus giros
E o sol também...
O mundo na vertigem que o domina
Não se detem...*

*E' que alli do presepe Jesus traça
A cada um
Com seu dedinho as orbitas enormes
Sem custo algum.*

*Salve, Jesus Menino,
Tão grande e tão pequeno,
Salve, Jesus no feno,
Meu Deus e meu quinhão!*

*Adoro-te prostrado,
Abraço-te contente,
Pois és Omnipotente
Mas és o meu irmão!*

JUSTINO MENDES



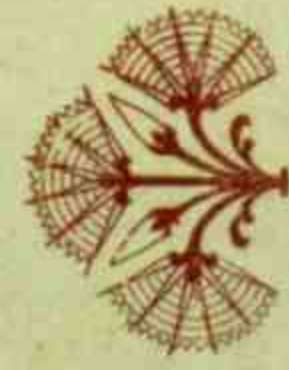
Folhinha da "Five Maria"



Aos nossos assignantes,
amigos e leitores

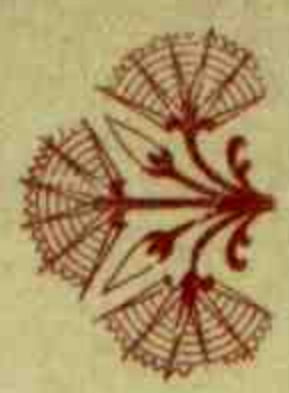
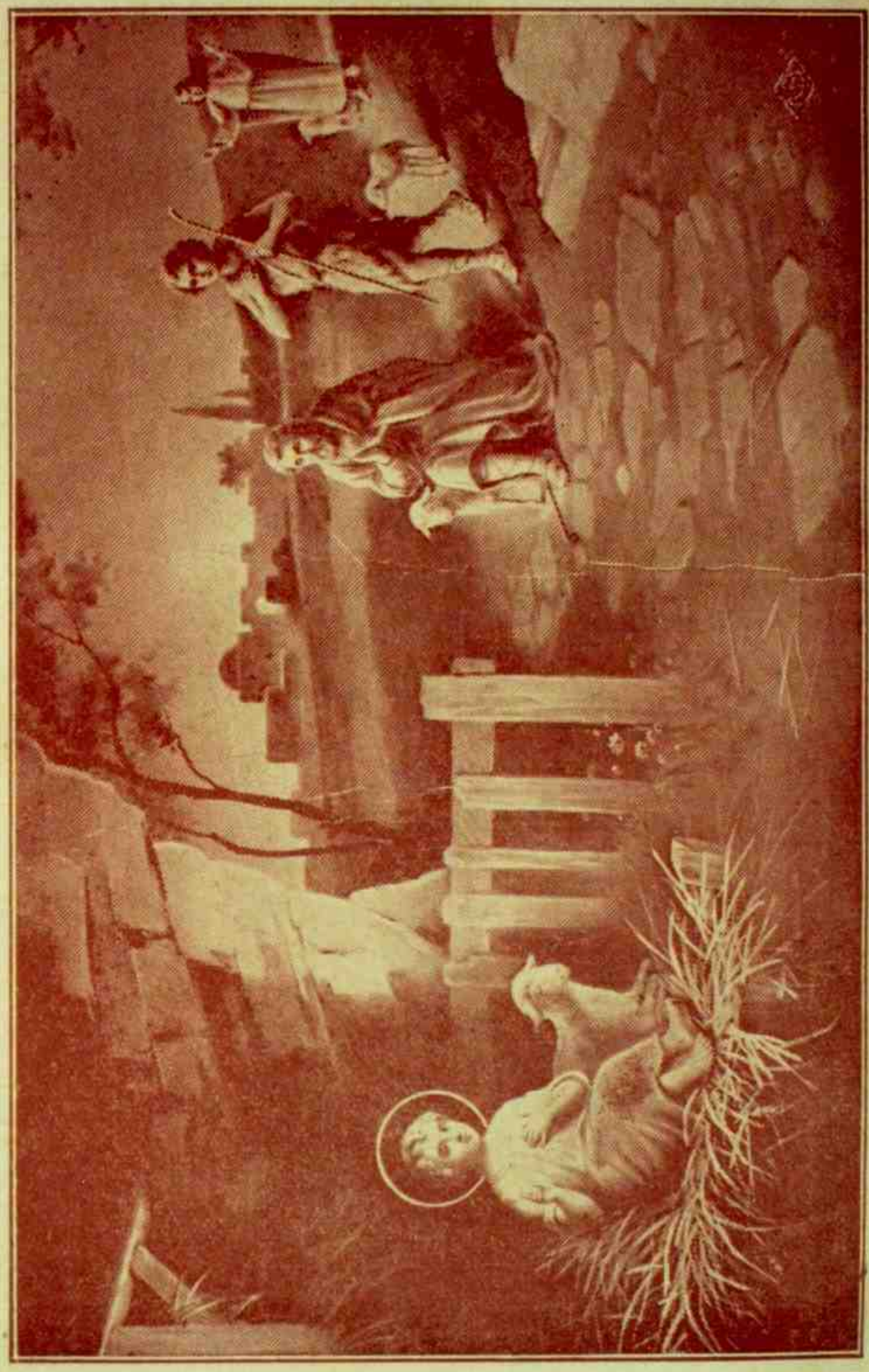
1938

Auguramos felicidades no
decorrer do Novo Anno



JANEIRO

1 S	+ Circunc. ☉
2 D	SS. N.ª Jesus
3 S	S. Anthero
4 T	S. Hermes
5 Q	S. Simão
6 Q	+ Epiphania
7 S	S. Luciano
8 S	S. Hlario
9 D	S.ª Familia ☾
10 S	S. Nicanor
11 T	S. Hyginio
12 Q	S. Arcadio
13 Q	S. Hermillo
14 S	S. Felix
15 S	S. Macario
16 D	2.º d. Eph. ☽
17 S	S. Antão
18 T	C.ª S. Pedro
19 Q	S. Canuto
20 Q	S. Fabiano
21 S	Sta. Iñez
22 S	S. Gaudencio
23 D	3.º dep. Eph.
24 S	S. Eugenio
25 T	C. S. Paulo
26 Q	Sta. Paula
27 Q	S. Julião
28 S	S. Flaviano ☽
29 S	S. Franc. S.
30 D	4.º dep. Eph.
31 S	S. João B. ☉



JULHO

1 S	P.º S. Jesus
2 S	Visit. N.ª S.ª
3 D	4.º dep. Pent.
4 S	S. Oseas ☾
5 T	S. Fabio
6 Q	Sta. Lucia
7 Q	S. Claudio
8 S	S. Procopio
9 S	S. Briccio
10 D	5.º dep. Pent.
11 S	S. Pio
12 T	S. Nabor ☽
13 Q	S. Joel
14 Q	S. Justo
15 S	S. Florencio
16 S	N.ª S.ª Carmo
17 D	6.º dep. Pent.
18 S	S. Camillo
19 T	S. Vicente P.º
20 Q	S. Elias ☽
21 Q	S. Daniel
22 S	S. Lourenço
23 S	S. Eugenio
24 D	7.º dep. Pent.
25 S	S. Thiago
26 T	Sant'Anna
27 Q	S. Sergio
28 Q	S. Celso
29 S	Sta. Martha
30 S	S. Abdonio
31 D	8.º dep. Pent.

1 DE JANEIRO: Circumissão do Senhor. — **6 DE JANEIRO:** Santos Reis. — **27 DE MAIO:** Corpus Christi. — **29 DE JUNHO:** São Pedro e São Paulo. — **15 DE AGOSTO:** Assumpção de N. Senhora. — **1 DE NOVENBRO:** Todos os Santos. — **8 DE DEZEMBRO:** Immaculada Conceição. — **25 DE DEZEMBRO:** Natal de N. S. Jesus Christo.

Feriados Nacionais

1 DE JANEIRO: Confraternização dos povos. — **1 DE MAIO:** Dia do Trabalho. — **7 DE SETEMBRO:** Independência do Brasil. — **2 DE NOVENBRO:** Finados. — **15 DE NOVENBRO:** Proclamação da Republica. — **25 DE DEZEMBRO:** Natal de N. S. Jesus Christo.

Jejum e Abstinencia

DIAS DE JEJUM COM ABSTINENCIA DE CARNE: Quarta-feira de Cinzas; todas as sextas-feiras da Quaresma. — **DIAS DE JEJUM SEM ABSTINENCIA DE CARNE:** sexta-feira das "temporas" do advento; quartas-feiras da Quaresma; quinta-feira santa. — **DIAS DE ABSTINENCIA SEM JEJUM:** as vigílias do Espírito Santo, da Assumpção de Nossa Senhora, de Todos os Santos e de Natal.

1	T	S. Severo
2	Q	Purif. N. S.
3	Q	S. Braz
4	S	S. André
5	S	Sta. Agueda
6	D	5.º dep. Eph.
7	S	S. Ricardo
8	T	S. Estevam
9	Q	S. Cyrillo
10	Q	Cinzas
11	S	N. S. Lourdes
12	S	Sta. Eulalia
13	D	Septuagesima
14	S	S. Vidal
15	T	S. Saturnino
16	Q	S. Elias
17	Q	S. Sylvino
18	S	S. Heladio
19	S	S. Conrado
20	D	Sexagesima
21	S	S. Severiano
22	T	S. Abilio
23	Q	S. Lazaro
24	Q	S. Mathias
25	S	S. Sergio
26	S	Sta. Mathilde
27	D	Quinquages.
28	S	S. Macario

1	S	Pedro ad.
2	T	S. Affonso
3	Q	S. Hermeto
4	Q	S. Gusmão
5	S	N. S. S. Neves
6	S	Trans. N. S.
7	D	9.º dep. Pent.
8	S	S. Cyriaco
9	T	S. Romano
10	Q	Sta. Asteria
11	Q	S. Tiburcio
12	S	Sta. Clara
13	S	S. Cassiano
14	D	10.º dp. Pent.
15	S	+ An. N. S.
16	T	S. Joaquim
17	Q	S. Anastacio
18	Q	S. Agapito
19	S	S. André
20	S	S. Bernardo
21	D	11.º dp. Pent.
22	S	S. Timotheo
23	T	S. Felipe
24	Q	S. Patricio
25	Q	S. Ponciano
26	S	S. Eulalio
27	S	S. Honorato
28	D	12.º dp. Pent.
29	S	S. Fortunato
30	T	Sta. Rosa L.
31	Q	S. Raymundo

1	Q	S. Egidio
2	S	S. Estevam
3	S	S. Aristeu
4	D	13.º dp. Pent.
5	S	S. Victorino
6	T	S. Fausto
7	Q	Sta. Regina
8	Q	Nativ. N. S.
9	S	S. Gorgonio
10	S	S. Nicolau
11	D	14.º dp. Pent.
12	S	SS. N. Maria
13	T	S. Eulogio
14	Q	Ex. S. Cruz
15	Q	Dóres N. S.
16	S	S. Cornelio
17	S	S. Narciso
18	D	15.º dp. Pent.
19	S	S. Januario
20	T	S. Eustachio
21	Q	S. Matheus
22	Q	S. Mauricio
23	S	S. Lino
24	S	N. S. S. Merc.
25	D	16.º dp. Pent.
26	S	S. Cypriano
27	T	S. Cosme
28	Q	S. Zosimo
29	Q	S. Miguel Ar.
30	S	S. Jeronymo

ABRIL

1	S	S. Hugo
2	S	S. Franc.º P.
3	D	+ Paixão
4	S	S. Isidoro
5	T	S. Geraldo
6	Q	S. Timotheo
7	Q	S. Donato
8	S	S. Edesio
9	S	Sta. Casilda
10	D	+ Ramos
11	S	S. Isaac
12	T	S. Victor
13	Q	S. Maximo
14	Q	-Feira Santa
15	S	-Feira Santa
16	S	-Alleluia
17	D	+ Paschoa
18	S	S. Eleuterio
19	T	S. Crescencio
20	Q	S. Sulpicio
21	Q	S. Anselmo
22	S	S. Leonidas
23	S	S. Jorge
24	D	1.º d. Paschoa
25	S	S. Marcos
26	T	N. S. S. B. C.º
27	Q	N. S. S. M-Ser.
28	Q	S. Paulo Cruz
29	S	S. Paulino
30	S	S. Thiago

MAIO

1	D	2.º d. Paschoa
2	S	S. Athanasio
3	T	Inv. S. Cruz
4	Q	Sta. Monica
5	Q	S. Angelo
6	S	S. Evadio
7	S	S. Flavio
8	D	3.º d. Paschoa
9	S	S. Gregorio N
10	T	S. Giordano
11	Q	N. S. S. App.º
12	Q	S. Domingos
13	S	S. Roberto
14	S	Sta. Justa
15	D	4.º d. Paschoa
16	S	S. Honorio
17	T	S. Paschoal
18	Q	S. Venancio
19	Q	S. Ivo
20	S	S. Victorio
21	S	S. Faustino
22	D	5.º d. Pasc.º
23	S	S. Epitacio
24	T	N. S. S. Auxil.
25	Q	S. Zenobio
26	Q	+ Asc. do S.º
27	S	Sta. Beda
28	S	S. Germano
29	D	I. Oit. Asc.º
30	S	S. Basilio
31	T	N. S. S. Graças

JUNHO

1	Q	Sta. Sabina
2	Q	S. Marcello
3	S	Sta. Clotilde
4	S	Sta. Saturnin
5	D	+ Pentec.º
6	S	S. Norberto
7	T	S. Roberto
8	Q	S. Guilherme
9	Q	S. Feliciano
10	S	S. Getulio
11	S	S. Barnabé
12	D	+ SS. Trin.º
13	S	S. Antonio P.
14	T	S. Basilio
15	Q	S. Modesto
16	Q	+ C. Christl
17	S	S. Manoel
18	S	Sta. Isabel
19	D	Inf. oit. C. Cr.
20	S	S. Silverio
21	T	S. Luiz Gonz.
22	Q	S. Albano
23	Q	S. Felicio
24	S	S. C. de Jesus
25	S	S. Prospero
26	D	3.º dep. Pent.
27	S	S. Adellno
28	T	S. Ireneu
29	Q	+ S. P.º, S. P.º
30	Q	S. Marçal

OUTUBRO

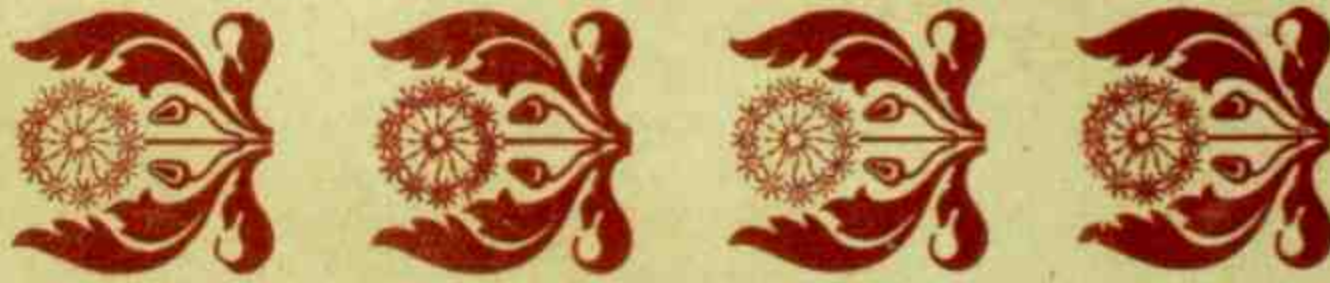
1	S	S. Remigio
2	D	17.º dp. Pent.
3	S	Sta. Therez.
4	T	S. Franc. A.
5	Q	S. Placido
6	Q	S. Bruno
7	S	SS.º Rosario
8	S	Sta. Brigida
9	D	18.º d. Pen.º
10	S	S. Franc. B.
11	T	Mat. N. S. S.
12	Q	N. S. S. Pilar
13	Q	S. Eduardo
14	S	S. Callixto
15	S	Sta. Thereza
16	D	19.º d. Pen.º
17	S	Sta. Margar.
18	T	S. Lucas
19	Q	S. Pedro Alc.
20	Q	Sta. Irene
21	S	S. Hilarião
22	S	S. Hermes
23	D	20.º d. Pen.º
24	S	S. Raphael A.
25	T	S. Chrispim
26	Q	S. Evaristo
27	Q	Sta. Christela
28	S	S. Simão
29	S	S. Valentim
30	D	+ Christo Rei
31	S	S. Quintino

NOVENBRO

1	T	+ T. Santos
2	Q	+ Finados
3	Q	S. Cesario
4	S	S. Carlos B.
5	S	Sta. Isabel
6	D	22.º dp. Pent.
7	S	S. Ernesto
8	T	S. Claudio
9	Q	S. Orestes
10	Q	S. Thiberio
11	S	S. Martinho
12	S	S. Aurelio
13	D	23.º dp. Pent.
14	S	S. Josaphat
15	T	S. Alberto
16	Q	S. Rufino
17	Q	S. Alpheu
18	S	S. Odon
19	S	S. Crispim
20	D	24.º dp. Pent.
21	S	Apr. N. S. S.
22	T	Sta. Cecilia
23	Q	S. Sisnlo
24	Q	S. João da C.
25	S	S. Moysés
26	S	S. Sírício
27	D	1.º Advento
28	S	S. Sosthenes
29	T	S. Saturnino
30	Q	Sta. Maura

DEZEMBRO

1	Q	S. Lucio
2	S	Sta. Bibiana
3	S	S. Franc.º X.
4	D	2.º Advento
5	S	S. Sabbas
6	T	S. Nicolau
7	Q	S. Agatão
8	Q	+ N. S. S. Con.
9	S	S. Cypriano
10	S	N. S. S. Loreto
11	D	3.º Advento
12	S	N. S. S. Guad.
13	T	Sta. Luzia
14	Q	S. Pompeu
15	Q	S. Ireneu
16	S	S. Ananias
17	S	S. Lazaro
18	D	4.º Advento
19	S	S. Timotheo
20	T	S. Ptolomeu
21	Q	S. Thomé
22	Q	S. Florio
23	S	S. Mardonio
24	S	Sta. Tharcilla
25	D	+ Natal
26	S	S. Estevão
27	T	S. Theodoro
28	Q	SS. Innocent.
29	Q	S. David
30	S	Sta. Anysia
31	S	S. Silvestre





O mais bello "Natal"...

Conto de *IGNOTUS*



UIS PHILIPPE estugava o passo na ansia febril de ganhar, em poucos minutos, a distancia que o levava de sua casa ao hospital. Por telephonema, fôra avisado que o Florencio piorara, que estava por pouco e que desejava fallar-lhe. "Como o senhor se interessa muito por este pobre doente, e declarou fazer questão que o avisassemos em caso de gravidade, é que não hesitei importuna-lo a estas horas", acrescentara o enfermeiro, talvez a guiza de desculpa.

— Vinte e tres horas menos um quarto. E a Missa da meia noite, na qual faço tanto empenho de commungar? — perguntou o moço a si proprio. — Perde-la-ei? Emfim... seja o que Deus quizer. Vou vêr o Florencio e ajuda-lo a bem morrer.

Chegado ao hospital, e galgando dois a dois os degraus da escadaria, alcançou o segundo andar e precipitou-se para a enfermaria dos homens, onde podia entrar a qualquer hora na qualidade de medico assistente. O enfermo soffria nos paroxismos de uma agonia dolorosa e impressionante. Os olhos dilatados pela afflicção e, talvez, pelo horror da morte que se avisinhava, os labios resequidos e entreabertos na avidéz dispnética e desesperada dos moribundos que pedem um pouco de ar, um pouco de vida para o coração exaustado e estrebuchante; os cabellos collados á frente, húmidos e embaçados; as mãos crispadas, em movimentos de quem vae agarrar alguma cousa no ar; a respiração entrecortada de gemidos e de palavras incompreensíveis... Pobre creatura! Pobre farrapo humano reduzido quasi á sua ultima expressão de ser neste mundo!

— Não lhe foi receitado algum calmante? — perguntou o moço ao enfermeiro. — Sim, foi, e já lhe dei uma dóse; vou faze-lo tomar agora a segunda, conforme prescreveu o Dr. B... — E segurando sobre o antebraço esquerdo a cabeça agitada do doente fê-lo ingerir lentamente a poção preparada. O enfermo fechou os olhos, parecendo acalmar-se immediatamente, e aquietou-se sob a colcha cujas franjas se lhe haviam emaranhado nos dedos. — Morreu? — perguntou assustado o enfermeiro. — Não, é a reacção. — O doente abriu os olhos e os fixou agora meigos em Luis Philippe. — Doutor, disse elle com voz fraca, eu queria pedir-lhe que me perdoasse. Eu não lhe fui franco, e o senhor é tão bom, tão generoso... escute-me: eu sou um bandido, um ladrão... fui preso muitas vezes por crimes de roubo... Assusta se? e não é tudo... olhe...

Socegue, meu caro, interrompeu Luis Philippe. Você vae cansar-se. Pense em Deus agora e no quanto Lhe deve pela graça de o fazer converter-se. Eu sou apenas um instrumento nas

mãos desse Deus clemente, para encaminha-lo ao Céu.

Ao Céu! exclamou o moribundo com os olhos brilhantes de exaltação. Ao Céu! Minha santa mãezinha deve estar lá... sim! Oh! se eu não a tivesse perdido nunca chegaria a ser o degenerado que fui... Esta medalha do Menino Jesus que trago sempre ao peito... esta medalha foi ella quem m'a deu na agonia da morte... Parece-me que a ouço ainda dizer: "Florencio, meu filhinho, que o Menino Jesus seja por ti e te dê o Céu". Moço, fiz muitos assaltos, roubei muitas vezes, mas, para essas "empresas", sempre tive o cuidado de deixar na minha pocilga a medalhinha... não queria profana-la...

Seria melhor que tivesse feito o contrario, atalhou o rapaz. Que conservasse a medalha ao peito e se abstivesse do crime. Porque não reagiu contra o seu mau destino?

Sim, procurei reagir... Numa occasião eu me esqueci de tirar a medalha... depois, porém, de ter penetrado no escriptorio do dono da casa, senti-a sobre o coração, e a arranquei num movimento, atirando-a sobre um movel que eu procurava arrombar ás pressas. Levei o que encontrara e fugi pela janella, que fez algum barulho ao abrir-se... Mais uma vez eu me esquecia da medalha... Saltei novamente para dentro, para deitar-lhe a mão... Uma porta se abriu e um revólver se encostou, num ápice, ao meu peito, prestes a desfechar ao primeiro movimento. Impossivel resistir... fui preso... A medalha ficara em cima do movel, Pedi-a a um dos agentes... Riu-se na minha cara... "Carola hypocrita, é esse, então, o teu talisman?" chacoteou elle... Chorei pela primeira vez depois que fui mau... Moço, no dia seguinte, um anjo em forma de mulher foi levar-me a medalha á prisão. Era a filha do dono da casa a quem eu roubara, e que, commovida pelo facto de eu ter pedido a medalha, quiz vêr-me... Santa creatura que Deus arrebatou bem depressa ao mundo, porque os anjos não foram feitos para o mundo... Foi ella que me ensinou a rezar, na prisão... quem me ensinou a grande licção que o Menino Jesus veio dar aos homens desde o Preseplo até o Calvario... Foi ella quem, com outras senhoras piedosas, armou uma lapinha, na noite de Natal... no pátio... transformando aquella alcatéa de lobos num rebanho de ovelhas doces e mansas que adoraram, chorando de commoção, a Creança Divina! Oh! aquella noite de Natal, moço... Veja, tenho os olhos razos de agua. De ahí para cá, nunca pude lembrar-me dessa noite sem ter desejos de me tornar puro e honesto... Sim, eu me esforcei depois, durante os cinco annos que passei cumprindo a pena na Penitenciaria... Depois,

deram-me a liberdade sonhada... Procurei trabalho. Por infelicidade, uma antiga victima a quem eu roubara em outros tempos, reconheceu-me ao entrar num hotel onde eu me empregara como garçon. Denunciou-me ao patrão. Fui despedido. Resolvi sahir da cidade e procurar os campos onde ninguém me reconheceria... Em caminho, dormindo ao relento e á chuva, uma grippe pertinaz accommetteu-me o organismo, esgotando-o... Eu teria de procurar primeiro um hospital para tratar-me, era o melhor, e, por isso vim para cá... Chegava já á meta da viagem, quando senti que uma grande tontura fazia andarem á minha roda as arvores e o céu... Não sei mais nada, a não ser que o senhor me recolheu em seu carro quando me encontrou meio morto, esvaído pelas hemoptses e pela febre... Moço, que dia é hoje? O Natal deve estar proximo... E eu que desejei ardentemente offerecer a Deus, em memoria de minha santa mãezinha, este meu primeiro Natal de homem livre, regenerado e christão! Mas vou morrer antes... sim, sinto que vou morrer... faltam-me as forças... é o fim...

Luis Philippe continha a custo as lagrimas. Socegue, meu amigo. Acalmese. Sabe que dia é este? E' o proprio dia de Natal que vae começar, que está começando. Não sabia? Escute...

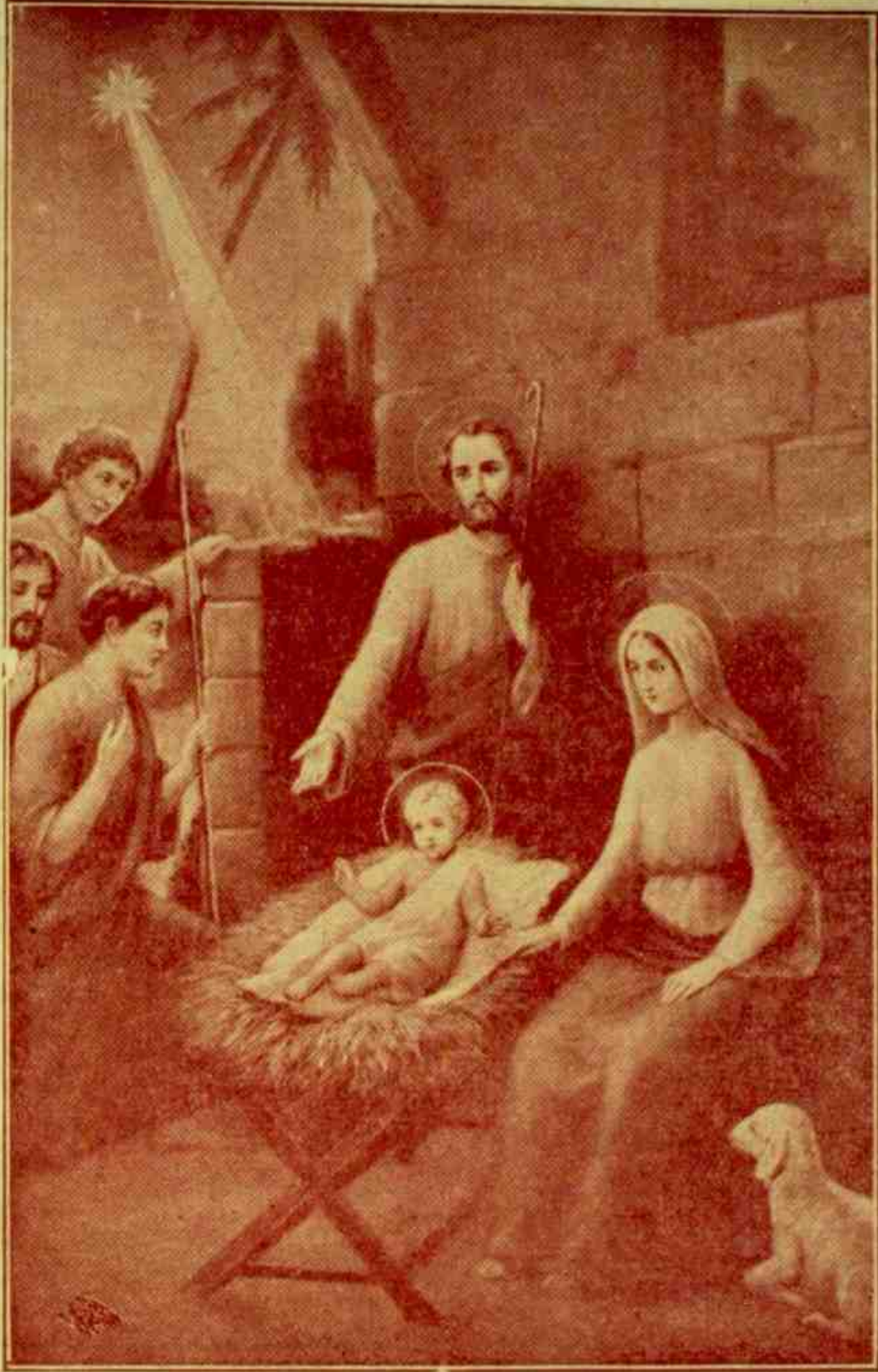
Pela porta entreaberta, por onde entrara um sacerdote que se aproximava, ouvia-se distinctamente, na capella contigua ao predio, os accordes do orgão acompanhando a santa Missa do Natal. Meia noite! Vozes elevaram-se ao Céu, esturgindo, como brados vibrantes de almas captivas que entrevêm, enfim, uma radiosa liberdade:

... "Nasceu-nos um pequenino..."

Sim!... Um Pequenino que nos abriu as portas do Paraizo e arrancou o mundo ao captiveiro do demonio...

... "Gloria a Deus nas alturas e paz aos homens de boa vontade..."

... "Oh! Deus, vós me chamastes á vossa admiravel luz e agora eu vejo..."



Junto ao leito de Florencio, Luis Phillippe e o sacerdote, prostrados de joelhos, oram pelo descanso daquella alma redimida que se evolara célere para a Mansão da Luz num transporte de reconhecimento, num frenesi de felicidade...

A poesia dos presépios

A poesia dos Presepios! — Que poesia e que doçura ha nos velhos presepios!...

Como elles satisfazem e encantam a imaginação dos simples, reunindo tudo o que elles comprehendem, sonham e amam!...

Toda aquella multidão colorida, conduzindo animaes mansos e pacíficos, convergindo para o mesmo ponto, guiada pelo mesmo aviso do céu, pela mesma Estrella maravilhosa ou pela mesma fama singular — multidão de pobres e ricos, unidos na mesma adoração dum berço humilde, mas resplandecente — é deveras o symbolo da paz, da concordia e do amor, que em vão sonhamos, longe daquella estrada onde ha lugar para todos osromeiros.

E nesse berço humilde sobre o qual Maria e José pousam os olhos com ternura infinita, está resumida a Família e a Humanidade, redimidas pelo Verbo Divino...

Deixae que venham os Reis, com os seus sequitos e se curvem reverentes e submissos; deixae que venham os Pastores das suas montanhas e das suas charnecas e tragam os seus cordeirinhos; deixae que venham os grandes e os pequenos, os alegres e os tristes, os camponezes e os fidalgos; deixae que venham todos fraternalmente, sem atropelo, que todos se encontrem, que todos se abracem, que todos adorem...

Lá está, no Presepio de tantos Nataes, o doce Menino-Deus, offerecendo-nos ha vinte seculos, a sua graça, o seu amor, o seu Sacrificio!

M. C.

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

O ministro Francisco Campos, em telégramma circular aos governos estaduais, determinou a proibição imediata do jogo em todo o território nacional, devendo cessar a franquia resultante da regulamentação que havia sido decretada em alguns Estados.

De accordo com estas instrucções o jogo só será permittido em estancias hydro-mineraes, estações de clima e casinos das praias.

— No dia 24 de Novembro, realizou-se na Igreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente (Rio), a cerimonia da benção das espadas dos aspirantes a official, catholicos, recentemente declarados pela Escola Militar.

Essa solemnidade teve a presença dos representantes dos senhores ministros da Guerra, Marinha, Justiça e Viação, do commandante da 1.ª Região Militar e de outras autoridades, bem como de grande numero de officiaes das nossas forças armadas e innumerables familias.

Antes da cerimonia teve lugar uma missa solemne, da qual foi celebrante o Padre Edmundo Monsaert, S. J., seguindo-se a benção das espadas por s. excia. d. Aloysio Masella, Nuncio Apostolico.

— A policia do Rio de Janeiro continuando na intensa campanha contra a litteratura subversiva, apprehendeu varias centenas de livros, entre os quaes varias obras de Jorge Amado.

"O Globo", na sua primeira edição, publica uma reportagem sobre a apprehensão por parte da Policia de Ordem Social, de varias obras de character comunista. Entre essas, segundo divulga aquelle matutino, figuram "Capitães da Areia" e "Suor" de Jorge Amado; "Lapa", de Luiz Martins, e "Tarzan o invencivel" de Edgard Rice Burroughs, traducção de Paulo Freitas, destinada ao publico infantil. O trabalho da policia social no sentido de retirar do mercado livreiro todas as obras nocivas á ordem publica, continúa.

— Perante a firme decisão do Brasil de vender café sem restricções nos mercados mundiaes a preços baixos, quatro nações da America Central acabam de iniciar discussões em Washington com o fim de estabelecer quotas para sua producção futura. Essas quatro nações são Guatemala, Costa Rica, Salvador e Nicaragua.

— Em palestra com "O Globo", o coronel Mendonça Lima teve oportunidade de se referir á ligação Rio-Nietheroy. Mostrou, então, o projecto de uma ponte, o qual já possui pareceres favoraveis nos ministerios da Guerra e da Marinha. Trata-se de uma ponte monumental a ser assentada sobre bases de cimento armado, com tres pavimentos, contendo commercio e hotéis, além dos espaços necessarios para pedestres, automoveis, bondes e linha ferrea. Essa extraordinaria obra de arte, que será genuinamente nacional e a unica no genero no mundo, terá a denominação de Ponte Brasil.

— O jornal "Victoire", de Paris, a proposito da Exposição Internacional de Paris, publicou um artigo bastante elogioso á bandeira brasileira, á geração moça do Brasil, á sua grandeza territorial e aos seus productos, salientando o café e seu historico.

Finaliza invectivando a intentona comunista de 1935, e a Luiz Carlos Prestes, que pretendia apoiar-se nas massas ignorantes, chamando-o "discipulo dos Soviets".

— O Ministro Fernando Costa continua interessado em solucionar o problema da utilização do gazogenio no Brasil em substituição á gazolina. Como se sabe, o gazogenio é um aparelho que aproveita o gaz do carvão vegetal e da lenha e pode ser adoptado com vantagem nos motores movidos á gazolina. Ainda ha poucos dias, o Ministro Fernando Costa teve longa conferencia com os representantes da firma Stahlunion Limitada, de Berlim, que se dedica á fabricação daquelle aparelho.

— Em Porto Alegre começaram os preparativos civis e militares para a recepção dos Presidentes Getulio Vargas e Augustin Justo.

Em Uruguayana foi organizada uma grande commissão de festas. De Santa Maria seguirá o 7.º Regimento de Infantaria, afim de participar da formatura em honra aos dois chefes de Estado.

— Informam do Pará haver sido encontrado em Chaves, naquelle Estado, o capitão aviador Ary Bresser Bello e o seu mechanico José Dias de Palva, bem como o aparelho Waco C-12, no qual aquelles militares tinham levantado vôo no dia 4, do 7.º Regimento de Aviação, não mais retornando.

— Chegaram no Rio, vindo de São São Paulo, sendo immediatamente encaminhados á Delegacia Especial de Segurança Política e Social e postos á disposição do respectivo delegado dr. Israel Souto, 17 comunistas que se achavam foragidos na Capital e no interior paulista.

São, ao que fomos informados, elementos permanentemente dedicados á propaganda vermelha, alguns mesmo já condemnados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Os demais, após a identificação de suas culpas, serão entregues á justiça especial.

Exterior

Toda a imprensa londrina se occupa do facto de haver o sr. De Valera, presidente da Irlanda, reconhecido de facto a soberania italiana sobre a Abysinia, quando nomeou o novo embaixador da Irlanda em Roma com as credenciaes de embaixador junto rei da Italia e imperador da Ethiopia.

Essas credenciaes, segundo a lei, teem de levar a assignatura do rei da Inglaterra. Si as assignar, o soberano manifestar-se-á contrario á sua propria politica, que não reconhece o dominio italiano na Ethiopia. Si não as assignar, entrará em conflicto com a Irlanda, que talvez se valha disso para acabar de romper os tenues laços que ainda a prendem ao Im-

perio Britannico. De qualquer forma, a situação apresenta-se bastante delicada, sendo de prever que na proxima semana o assumpto entre inteiramente na ordem do dia.

— Sabe-se, de fonte absolutamente digna de credito, que a Russia informou aos governos da Franca e Grã Bretanha não pretender, "por emquanto", iniciar qualquer accção contra o Japão, a não ser que seja efficientemente auxiliada por outras potencias.

Os circulos diplomaticos acreditam que os Soviets, cuja apathia no Extremo Oriente tem causado verdadeiro desapontamento aos paizes do Occidente, estejam aguardando que o Japão se enfraqueça com a campanha contra a China, afim de decidir se haverá paz ou guerra no Oriente.

— O vôo de Stoppani constitue uma experiencia inicial para o futuro estabelecimento de uma linha postal entre a Italia e a America do Sul. Caso não se exgote a gazolina e as condições atmosphericas sejam favoraveis, Stoppani tentará proseguir rumo a Buenos Aires sem baixar no Rio de Janeiro.

— Embora o governo da nova Republica Chinezinha allegue que toda a China ficará sob a sua jurisdicção, a sua autoridade só será exercida no territorio de onde foram repellidas as tropas do governo central.

O governo de Peiping funcionará com poderes executivo, legislativo e judiciario. Serão creados os ministerios da Seguranca Publica, Educação e Reconstrucção. As embaixadas estrangeiras ainda não receberam notificacão.

Desde a madrugada de dia 14, foi hasteada nos edificios publicos a velha bandeira das cinco listas, da Primeira Republica Chinezinha. Ainda não se conhece o nome do presidente ou chefe do Conselho Executivo.

— Protegido por homens armados de bayonetas, como nos dias já longinuos em que era commissario sovietico da guerra, Leon Trotzky prophetizou a total derrocada do communismo internacional (Komintern), como consequencia do "veredictum" emitido pela commissão de eminentes personalidades norte-americanas.

Entre outras coisas, o orador declarou o seguinte: "O desencantamento da actuação da olygarchia moscovita dará um golpe mortal e irreparavel á autoridade do Komintern. A queda do Komintern constituirá um rude golpe ás posições da olygarchia dentro da União Sovietica".

— A queda de Nankin preludia apenas o problema da reorganização da China e marca o inicio das reaes hostilidades contra a China, esclareceu o primeiro ministro Koonye, em uma declaracão relativa á occupação de Nankin, approvada pelo gabinete.

— Em Março de 1923 foram arrastados á presença de Krylenko primeiro procurador de Estado, um arcebispo, um bispo, dez sacerdotes e tres leigos catholicos, e elle lhes disse: "O governo sovietico não faz differença entre orthodoxos, catholicos, maometanos e judeus. Eu cuspo em vós e vossas religiões. Não ha outra lei que á dos soviets e esta lei quer a vossa morte".

A 16 de Setembro de 1937, o telegrapho russo annunciou que o commissario do povo Krylenko foi destituido dos seus cargos e riscado da lista dos "sem Deus" e espera a accção do procurador do Estado que a elle applicará a lei dos soviets, que pede a pena de morte.

— Reuniu-se a Congregação Ordinaria dos Ritos para discutir os milagres propostos para a canonização da bemaventurada Elizabeth Bichieu, funda-

dora das Filhas da Cruz, cognominadas Irmãs do Santo André.

— O general Queipo de Llano declarou, pelo radio:

"O communicado official de hoje assignala, como nos dias anteriores, que não ha nada de novo em todas as frentes. Compreendo a impacencia dos hepanhoes que ainda estão submettidos ao dominio dos vermelhos, mas peço-lhes que tenham um pouco de calma. Já soffreram muito, mas o dia da liberdade está mais proximo do que podem imaginar".

— Noticias de Roma, dizem que a proposito da assistencia das potencias á China o "Popolo d'Italia" publica:

"Se a China ainda acredita em qualquer auxilio de natureza collectiva, isso significa que ella está destinada a suicidar-se, visto ter-se tornado bem claro que o Japão vencerá todas as batalhas e a compellirá a render-se".

— Informam de Varsovia, que as mulheres de 19 a 45 annos poderão, caso queiram, prestar um periodo de serviço militar auxiliar, segundo um projecto de lei apresentado á Diéta pelo Conselho de Ministros, em caso de perigo contra o Estado ou em tempo de guerra.

As mulheres voluntarias serão empregadas nos serviços de ligação, de defesa anti-aérea, nos serviços contra gazes, sanitarios, technicos e de transportes. Em tempo de paz, deverão prestar serviços preparatorios. O mesmo projecto prevê a criação de "Secções auxiliares da defesa nacional" cujos soldados não ficarão aquartelados, mas serão convocados sómente em caso de necessidade.

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS COM PERTENCES

160\$, 180\$, 200\$, 250\$

CAPA DE ASPERGES

320\$, 350\$, 400\$

PALLIOS (seis varas)

680\$

VÉO DE BENÇAM

120\$, 150\$, 180\$

CINGULOS

12\$000

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. — Sómente serão servidas as encomendas que vierem acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (23)

Na escola do = = Soffrimento

Roberto lembrou-se das apprehensões da velha avó de Adelaide que queria por força impedir o casamento da neta, por causa do genio violento e ciume descabido do noivo. E o aguilhão do remorso picou-lhe pela primeira vez o coração.

— Si minha esposa é innocente, continuou Roberto, quem seria então o criminoso?

— Não sei, só Deus pode sabel-o; mas si Silvino te era dedicado como dizes, porque não procurou evitar-te esse desgosto, aconselhando tua esposa? Desconfio muito da amizade que separa esposos.

— Elle não procurou separar-nos.

— Contribuiu muito para isso, ou pelo menos, não procurou impedir.

— Silvino pôde ter sido imprudente, mas nunca agiria de má fé.

— Eu teria agido de outra maneira.

— Como?

— Iria procurar Eduardo, intimal-o-ia a desaparecer e faria ver á esposa o caminho a seguir.

— E o esposo enganado, que triste papel faria em tudo isso?

— Nada haveria de ridiculo em seu papel. Em primeiro logar muitas vezes ha apenas uma leviandade, um equivoco, e tudo fica sanado com um bom conselho.

E não seria isto melhor do que um lar destruido, uma esposa abandonada, um filho legitimo repudiado?!

E agora quem velará pela condessa e seu filhinho? Como não será atassalhada sua reputação! Como não andarão de bocca em bocca o seu nome!

— Silvino velará por ella e pelo filho. Garanto que nada lhe faltará! Quanto ao resto, deve ter o cuidado de encobrir tudo por respeito a mim.

— Veremos isso mais tarde. Talvez um dia venhas a arrependerte por teres agido com tanta precipitação.

— Fallas assim para tirar-me do coração o desgosto de ter sido tão vilmente enganado; eu, porém, só voltaria a crer na innocencia de Adelaide si me apresentassem provas materiaes.

— Fallo com tanta convicção que, em qualquer epocha em que puder evadir-me deste logar, voarei pressuroso ao teu castello

e procurarei desvendar esse mysterio.

Roberto apertou a mão de seu amigo: — Obrigado, Valentim. Que thesouro de bondade encerra o teu coração.

CAPITULO X

INFANCIA DE EURICO

Inclinar-se sobre uma alma immortal
Adivinhar cada instincto para lhe dar nobreza
Espiar cada arrojo, imprimindo-lhe fortaleza.

Cit. por P. Combes.

Eurico foi se desenvolvendo rapidamente. De indole boa e affectuosa, não difficultou a tarefa de Clemencia. Muito pelo contrario a boa mulher encontrou no coraçãozinho de seu filho adoptivo uma terra boa, fertil, em que, auxiliada pelo Padre Maury, foi lançando a boa semente. Esta germinou, cresceu e fructificou.

Eurico fizera o curso primario com o professor da aldeia, distinguindo-se admiravelmente por sua applicação e por um talento raro, o que lhe facilitava o estudo de qualquer materia.

Passava quasi o dia todo em casa do seu Padrinho, o P. Maury, acompanhando-o em suas visitas aos doentes e mesmo quando ia levar o Sagrado Viatico aos enfermos que residiam mais longe.

Isso foi de grande proveito intellectual e moral para o menino.

Emquanto a virtude se arraigava em seu coração, pelo exemplo de uma vida abnegada e edificante a toda a prova, a sua intelligencia desenvolvia-se e enriquecia-se cada vez mais, por meio de sabias licções, ministradas conforme a occasião.

Embora Clemencia, para evitar-lhe um desgosto, procurasse cuidadosamente occultar-lhe a historia de seu nascimento, a indiscrição de alguém lançou a desconfiança no coração do menino. Pediu então esclarecimentos a seu Padrinho.

— A opinião de Clemencia é que ignores essa triste historia, mas, é melhor que a conheças de labios amigos do que de indifferentes.

Narrou-lhe então todo o passado. Eurico ficou triste, pensativo.

Por que motivo minha mãe me terá repudiado? — perguntou.

— Deus o sabe, meu filho; não podemos fazer a menor supposição, porque o unico indicio que tivemos, não esclareceu o caso.

(Continúa)

GYMNASIO S. JOSÉ

BATATAES

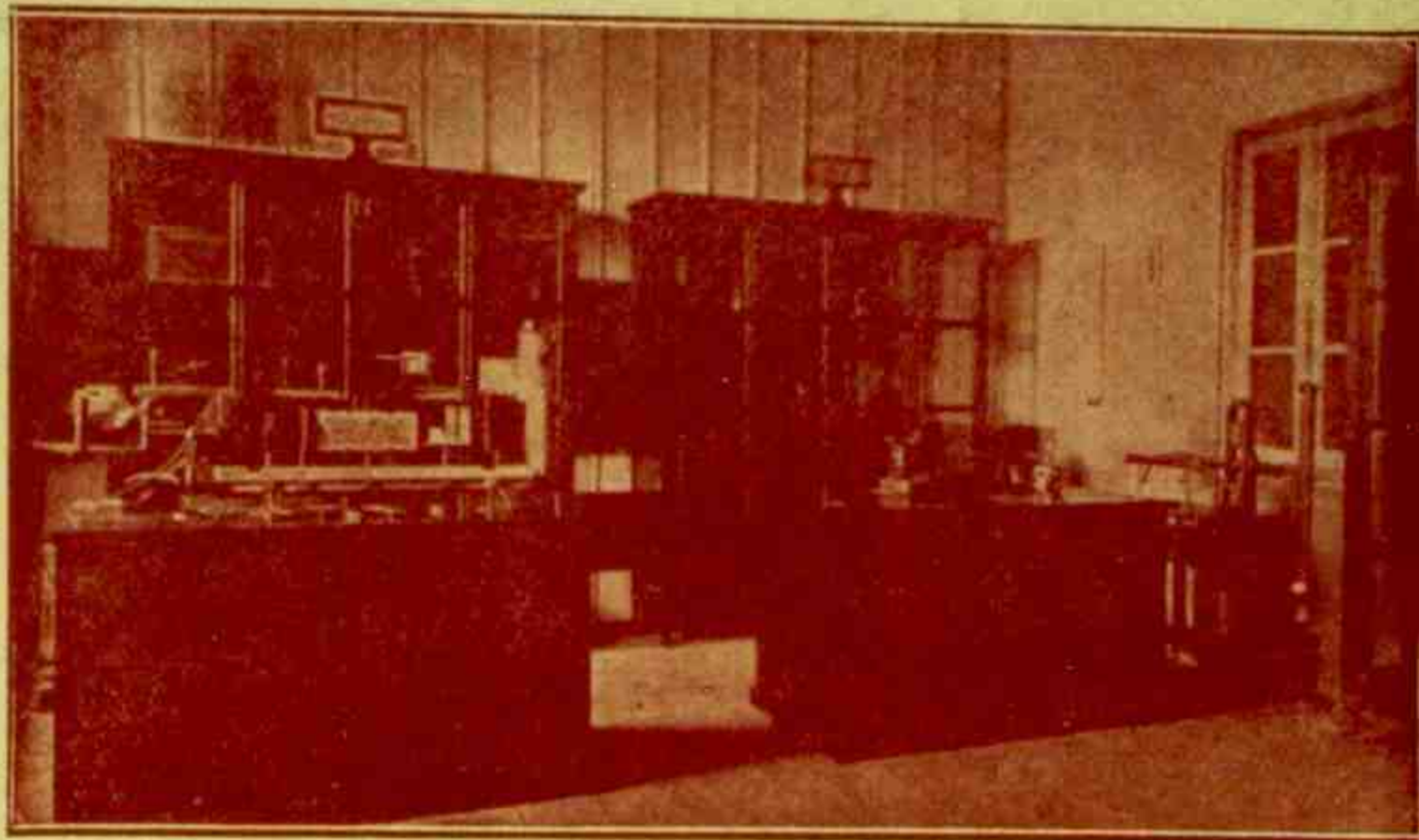
Grandioso e moderno estabelecimento de ensino primario e secundario.

Admitte numero limitado de alumnos internos.

Actualmente ha poucas vagas.

E' o collegio preferido pelas mais distinctas familias da zona.

A Secretaria do Gymnasio enviara estatutos a quem os peça.



Vista parcial do Gabinete de Physica

Almanach

da



“Ave Maria”

Preço: 3\$000 - Pelo correio: 3\$500

Pedidos á

Administração da “AVE MARIA”

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa, 615

SÃO PAULO

O AMIGO DA FAMILIA CRISTÁ que não deve faltar em nenhum lar.

Calendario para 1938 — Instrucções de horticultura para cada mez do anno — Optimas e nitidas gravuras sobre assumptos de actualidade — Instrucções praticas para as snras. donas de casa — Contos illustrados — Leituras amenas, recreativas e instructivas fazem deste Almanach um optimo presente de festas.

ANTES DE SAHIR DO PRÉLO JÁ FOI VENDIDA MAIS DA METADE DA EDIÇÃO!

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depositos: c/c, 3%; “limitadas”, 5%; “particulares”, 6%; prazo fixo, 6 e 7% a. a.

Succursal de S. Paulo:
RUA BOA VISTA, 31 - terreo
(Edificio Sul America)

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 333
9.º andar - salas 906-911
Das 15 ás 19 horas
TELEPHONE 2-7026

Residencia:

TELEPHONE 7-5888

Soffre de molestias do fígado?

Já usou inutilmente varios remedios?

Recorra ao Hepacholan Xavier e depois proclame á todos:

HEPACHOLAN - o remedio que não falha!

Para seu conforto adquira um Radio

ZENITH

O MAIS COPLADO
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

MODELOS QUE APRESENTAM TODOS OS ULTIMOS
MELHORAMENTOS DA TECHNICA MODERNA



7S-232

7 valvulas, curtas e longas. Com
dial "Rubot". Control de voz,
musica, alta fidelidade.

DISTRIBUIDORES

Isnard & C

Casa fundada em 1868

RUA 24 DE MAIO, 88

Caixa Postal 2028

SÃO PAULO



POESIAS DE EXTRAORDINARIO VALOR
ARTISTICO!

LEIAM

"NEVOAS"

por CONCEIÇÃO FERRAZ

VERSOS QUE ESPECIALMENTE SE
RECOMMENDAM AOS QUE SABEM
APRECIAR LITTERATURA FINA...

Procurem nas livrarias da cidade

**Harmoniuns
Allemaes**



RECEBEMOS NOVA E GRANDE
REMESSA DESDE AO PEQUE-
NO PORTATIL AOS GRANDES
- PROPRIOS PARA IGREJA. -

Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568